

Dólar fecha estável e Bolsa cai com anúncio de arrecadação recorde em setembro

O dólar fechou com estabilidade de 0,07%, a R\$ 5,696, nesta terça-feira (22), com investidores repercutindo o anúncio de arrecadação recorde para o mês setembro no Brasil.

Já a Bolsa caiu 0,31%, aos 129.951 pontos, segundo dados preliminares, refletindo o viés negativo dos mercados acionários globais, com Bolsas da Europa em queda.

A arrecadação do governo federal atingiu R\$ 203,17 bilhões em setembro, um aumento real de 11,61% em comparação ao mesmo período de 2023. Esse resultado representa um novo recorde para o mês, superando as expectativas do mercado.

O impacto positivo foi limitado em grande parte devido a preocupações persistentes com o cenário fiscal e as

expectativas de aumento da dívida pública.

O mercado doméstico segue preocupado com a capacidade do governo de equilibrar as contas públicas. Planos de corte de gastos, anunciados na semana passada pela ministra Simone Tebet (Planejamento) e pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda), devem ser detalhados após o segundo turno das eleições presidenciais, em 27 de outubro.

Rodrigo Cohen, analista de investimentos e cofundador da Escola de Investimentos, explicou que a arrecadação recorde, por si só, não foi suficiente para animar os mercados. Segundo ele, o mercado está mais preocupado com cortes de custos e o equilíbrio fiscal.

“A arrecadação é boa até certo ponto, mas acontece por

causa de benefícios do governo que aquecem a economia no curto prazo, enquanto podem prejudicá-la no médio e longo prazo, aumentando a inflação. Com isso, os juros podem subir, e o mercado já está ciente disso, o que limita a reação positiva”, afirma.

Camila Abdelmalack, economista chefe da Veedha Investimentos, destacou que o cenário fiscal foi a principal pressão sobre os mercados, com a expectativa de elevação da dívida pública em relação ao PIB.

Os investidores também estiveram atentos às falas de Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, e de Gabriel Galípolo, futuro presidente do BC, que estão em Washington participando das reuniões do FMI e Banco Mundial.



Folhapress

Economia



Mercado prevê juros em dois dígitos no 1º ano de Galípolo à frente do BC

Página - 03

Política

Não é verdade que o Brasil está crescendo com estímulo fiscal, diz Haddad

Página - 04

Temas das eleições nos EUA são inflacionários e poderiam impactar emergentes, diz Campos Neto

Página - 04

Prevenção a fraudes pode reforçar segurança para o sistema financeiro

Página - 03



Hering lança linha de calçados e aposta em megalojas

Página - 08



Saldo líquido de novas empresas em SP aumenta 47% em setembro na comparação anual

Página - 08



No Mundo

Brics Brasil barra convite à Venezuela para ser novo parceiro do Brics



O Brasil ve-
tizou informalmente a
admissão da ditadura vene-
zuelana como país parceiro
do Brics, a nova categoria
de associação que é a gran-
de novidade da 16ª reunião
do grupo, que começa nesta
terça (22) em Kazan (Rússia).

Caracas ficou de fora da
lista de 12 países que serão
convidados. Segundo a Folha
apurou junto a negociadores,
são eles, por região do mun-
do: Cuba e Bolívia, Indoné-
sia e Malásia, Uzbequistão e
Cazaquistão, Tailândia e In-
donésia, Nigéria e Uganda, e
Turquia e Belarus.

A relação, que está sendo
costurada pela presidência

rusa do bloco, ainda não é
final e pode haver surpresas
na reunião dos chefes de Es-
tado e de governo, na quarta
(23). É um grupo mais equi-
quilibrado do que o aprovado na
expansão do Brics de 2023,
em termos de representação
regional e política. Uma sinali-
zação dessa incerteza foi
dada pelo assessor presiden-
cial russo Iuri Uchakov, que
ao ser questionado sobre o
tema pela TV estatal Canal 1,
disse: "Agora, para ser sincero,
são 13 [os parceiros]". Ele
não nomeou ninguém, mas o
suspense está no ar.

Segundo um diplomata,
a Argélia voltou ao páreo
também. Até então, ela e o
Marrocos estavam sendo ex-

cluídos porque ambos os pa-
íses do Norte da África são
rivais, viscerais. Mas isso
pode mudar. No ano passado,
por exemplo, Irã e Etiópia
entraram na primeira grande
expansão do Brics na última
hora, em uma operação que
demonstrou o poder da Chi-
na, a maior potência do grupo
criado em 2006 com Brasil,
Rússia e Índia a África do
Sul ingressou em 2010. A li-
sta acertada previamente em
2023 só tinha Emirados Ára-
bes Unidos, Argentina e Ará-
bia Saudita. Desses, os argen-
tinos desistiram sob o novo
presidente, Javier Milei, que
se filia ao lado americano da
Guerra Fria 2.0 entre Pequim
e Washington. Igor Glelow/Folhapress

Seul considera fornecer armas à Ucrânia após acusar Coreia do Norte de enviar soldados à Rússia



O campo de ba-
talha global no
qual a Ucrânia
se transformou após ser in-
vadida pela Rússia em feve-
reiro de 2022 pode ganhar
mais um integrante. Autori-
dades da Coreia do Sul dis-
seram, nesta terça-feira (22),
que a possibilidade de enviar
armas a Kiev está na mesa.

A ação seria uma respos-
ta ao suposto envio de 1.500
soldados norte-coreanos a
bases militares russas, onde
estariam sendo treinados para
combates na Ucrânia ao lado
do aliado Moscou, afirmou a
agência de inteligência sul-
coreana na semana passada.

Um funcionário de alto
escalão do presidente da Co-

reia do Sul, Yoon Suk Yeol,
disse a jornalistas que o país
está preparando medidas di-
plomáticas, econômicas e
militares após o aumento
da cooperação militar entre
Pyongyang e Moscou.

"Consideraríamos forne-
cer armas para fins defensi-
vos", afirmou o funcionário.
"Se forem longe demais, tam-
bém poderíamos considerar o
uso ofensivo."

Apesar das novas ame-
aças, não é de hoje que Seul
é pressionada pelo Ocidente
e por Kiev a fornecer armas
letais à Ucrânia. Após a Co-
reia do Norte e a Rússia as-
sinarem um tratado de defesa
mútua em junho, o gabinete
de Yoon disse que revisaria a

possibilidade de fornecer ar-
mamento ao país em guerra.

As recentes declarações
do alto funcionário, no en-
tanto, sinalizam uma posição
mais proativa de Seul em re-
lação ao assunto. Até agora,
o país, que emergiu como
um importante produtor bé-
lico no cenário global, tem
se concentrado em ajuda não
letal, incluindo equipamentos
de desminagem.

O funcionário disse ainda
que uma equipe de oficiais
de inteligência e defesa sul-
coreanos visitará a sede da
Otan nos próximos dias após
o chefe da aliança militar oc-
cidental, Mark Rutte, pedir a
Yoon mais informações sobre o
tema. Folhapress

Ataque do Hezbollah atingiu janela de casa de Netanyahu, diz jornal

O drone do Hez-
bollah lança-
do contra a
casa do primeiro-ministro
de Israel, Benjamin Ne-
tanyahu, atingiu a janela de
seu quarto. As informações
são do jornal israelense Ynet.

Imagens mostram como
ficou uma das janelas da
residência após o ataque.
A informação sobre os da-
nos causados é do relatório
da agência de inteligência
israelense Shin Bet, e foi
revelada nesta terça-feira
(22) pela imprensa local.

A blindagem da casa evi-
tou impactos maiores. Ainda
segundo o Ynet, autoridades
acreditam que pelo menos
três drones enviados à cida-
de de Cesareia tinham como
alvo a casa do premiê.

Desde o incidente, a segu-
rança de ministros e funcio-
nários do governo foi refor-
çada. "Se não conseguimos
alcançá-los desta vez, temos
muitos dias pela frente", dis-

se Mohamad Afif, secretário
de relações com a imprensa
do Hezbollah.

O movimento libanês
Hezbollah reivindicou hoje
o ataque contra a casa de Ne-
tanyahu. O grupo declarou
sua "responsabilidade total,
completa e exclusiva" duran-
te uma entrevista coletiva. A
missão iraniana na ONU de-
clarou que a ação "foi execu-
tada pelo Hezbollah".

Netanyahu já havia culpa-
do "aliados do Irã" pela ação
e dito que pagariam "preço
alto" pelo o que ocorreu. "A
tentativa do Hezbollah, repre-
sentante do Irã, de assassinar
a mim e a minha esposa hoje
foi um grave erro", afirmou o
primeiro-ministro pelas redes
sociais.

A família não estava no
imóvel e ninguém se feriu. O
ataque aconteceu no sábado
(19) na residência particular
do premiê na cidade de Cesa-
reia. Israel confirmou o episó-
dio momentos depois. Folhapress



Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado,
Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Mercado prevê juros em dois dígitos no 1º ano de Galípolo à frente do BC



Futuro presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo terá de lidar com juros de dois dígitos em seu primeiro ano no comando da instituição e terá pouco espaço para cortar a taxa básica (Selic) até o fim de 2025. Essa é a expectativa majoritária do mercado financeiro.

Nesta segunda-feira (21), o boletim Focus mostrou que a projeção mediana dos economistas para a taxa básica de juros ao término de 2024 se manteve estável em 11,75% ao ano. Para 2025, a estimativa dos agentes para a Selic subiu para 11,25%.

Nesse cálculo, segundo economistas ouvidos pela reportagem, pesam a desconfiança com a política fiscal do

governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a incerteza sobre a eleição presidencial dos Estados Unidos e a transição de comando do Banco Central, com a saída de Roberto Campos Neto da chefia e a chegada de três novos diretores.

Luiz Fernando Figueiredo, ex-diretor do BC e presidente do conselho da Jive Investments, projeta que os juros voltem a cair a partir de meados do ano que vem e vê espaço para a Selic fechar 2025 em 10% ao ano.

O que pode ajudar a atuação do BC, segundo ele, é a expectativa de um impulso fiscal menor no próximo ano. Apesar de se mostrar mais otimista, aponta que o risco fiscal continua

no radar dos economistas.

Para Figueiredo, um possível corte de R\$ 50 bilhões em gastos, como estudado pelo governo, vai na direção correta, mas parece “pequeno demais”. “Para a gente alcançar a sustentabilidade [das contas públicas], nós precisamos fazer um ajuste na ordem de R\$ 200 bilhões a R\$ 250 bilhões ao longo do tempo. Não precisa ser em um ano só”, afirma.

O ex-diretor do BC ressalta ainda que a narrativa do presidente Lula, que cobra juros mais baixos em um momento de alta da Selic, é contraproducente e atrapalha a atuação da autoridade monetária na coordenação das expectativas.

Folhapress

Arrecadação federal soma R\$ 203 bilhões em setembro e bate novo recorde mensal

O governo federal arrecadou R\$ 203,17 bilhões em setembro, uma alta real de 11,61% sobre o mesmo período de 2023. O desempenho é mais uma vez recorde para o mês na série histórica, iniciada em 1995.

O resultado mensal vem superando seus patamares máximos desde dezembro do ano passado.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2024, as receitas federais somaram R\$ 1,93 trilhão, 9,68% acima do registrado no mesmo intervalo de 2023. O desempenho também é recorde.

Os recursos administrados pela Receita, que englobam a coleta de impostos de competência da União, registraram avanço real de 11,95% em setembro, a R\$ 196,65 bilhões. No período de janeiro a setembro de 2024, o ganho foi de 9,67%, resultando em R\$ 1,84 trilhão.

As receitas administradas por outros órgãos avançaram 2,23% em setembro frente ao mesmo período de 2023, a R\$ 6,52 bilhões. No acumulado de janeiro a setembro, esses recursos tiveram alta real de 9,92%, totalizando R\$ 92,46 bilhões.

Mariana Gualter/Folhapress



Prevenção a fraudes pode reforçar segurança para o sistema financeiro



A Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), em parceria com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), lançou nesta terça-feira (22), em São Paulo, o Selo de Prevenção a Fraudes. A meta é reforçar a segurança no sistema financeiro.

As entidades apontam que a iniciativa surgiu para certificar e reconhecer as instituições financeiras que se destacam no cumprimento de rigorosos requisitos de prevenção, repressão e conscientização sobre atos criminosos. Nesta primeira etapa, 17 instituições financeiras serão certificadas. As insti-

tuições interessadas em obter o selo - que tem validade de 12 meses e pode ser renovado após nova avaliação - devem formalizar o pedido na CNF.

“A certificação visa garantir que as instituições adotem as melhores práticas do mercado, assegurando um ambiente mais seguro para os consumidores. A CNF, responsável pela governança do selo, trabalhará em parceria com uma consultoria especializada para realizar a avaliação das instituições candidatas, garantindo imparcialidade e rigor técnico no processo”, disse, em nota, Rodrigo Maia, diretor-presidente da CNF.

Segundo o presidente da Febraban, Isaac Sidney, o tema da prevenção a fraudes é uma diretriz prioritária da entidade e seus associados investem anualmente cerca de R\$ 4 bilhões em sistemas de segurança da informação.

Segundo as entidades, o selo atesta que uma instituição financeira tem processos eficientes para prevenir fraudes e conscientizar os clientes sobre os riscos, além de melhores práticas de mercado em áreas como cooperação e parcerias externas para combater fraudes; gestão de risco transacional e governança de segurança; e procedimentos rigorosos para a abertura de contas.

Camila Boehm/ABR

Política

Não é verdade que o Brasil está crescendo com estímulo fiscal, diz Haddad



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta terça-feira (22) em Washington que o Brasil não está crescendo com base em estímulo fiscal.

Ao comentar o novo relatório do FMI (Fundo Monetário Internacional), que revisou positivamente as projeções de crescimento da economia brasileira, ele destacou a revisão positiva do PIB potencial e, questionado sobre o papel de estímulos nesse impulso, disse que o instrumento neste ano foi menor do que no ano passado, e ainda assim a economia cresceu mais.

“O déficit do ano passado em função do pagamento do calote do governo anterior é três vezes o programado para esse ano. Não obstante,

a economia deste ano está crescendo mais do que cresceu no ano passado”, afirmou ele, que está na capital americana nesta semana para participar de reuniões do FMI, do Banco Mundial e do G20.

Pelos dados divulgados nesta segunda, a expectativa do FMI é de um crescimento de 3% em 2024 e de 2,2% em 2025 para o Brasil -respectivamente, 0,9 ponto acima e 0,2 ponto abaixo do que era estimado no relatório divulgado pelo Fundo em julho.

Segundo o documento, a previsão de crescimento mais robusto para o Brasil se dá pelo fortalecimento do consumo interno e de investimentos na primeira metade do ano.

Questionado sobre o resultado da arrecadação divulgado mais cedo, o ministro

disse que a meta é recompor a base fiscal que, segundo ele, foi corroída no período de 2014 a 2022. O governo federal arrecadou R\$ 203,17 bilhões em setembro, uma alta real de 11,61% sobre o mesmo período de 2023. O desempenho é mais uma vez recorde para o mês na série histórica, iniciada em 1995.

“Nós vamos recompor essa base fiscal até porque as despesas herdadas para as quais não havia fonte de financiamento têm que ser pagas”, disse Haddad.

“Ao mesmo tempo que restringimos as despesas, que devem cair como proporção do PIB, se o PIB continuar crescendo acima dos 2,5%, que é o teto do arcabouço fiscal, esse é o nosso objetivo”, completou. Fernanda Perrin/Folhapress

Temas das eleições nos EUA são inflacionários e poderiam impactar emergentes, diz Campos Neto



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse nesta terça-feira (22) que temas discutidos durante as eleições dos Estados Unidos poderiam afetar as perspectivas de inflação para o país, o que, por tabela, impactaria mercados emergentes.

“Quanto você olha para os Estados Unidos, temos três dimensões: imigração, tarifas e o fiscal. As três são inflacionárias. O que nos preocupa no mercado de emergentes é que o efeito do que está sendo falado durante a eleição aponte para maior inflação nos EUA. Se for esse o caso, as taxas [de juros] nos EUA não cairiam tanto quanto po-

Nunes e Bolsonaro fazem 1º evento oficial de campanha juntos em SP

Após um primeiro turno ausente, Jair Bolsonaro (PL) participa do primeiro compromisso de campanha de Ricardo Nunes (MDB) em São Paulo.

O ex-presidente afirmou que era uma satisfação “poder sentir-se útil” e que é preciso “trabalhar com convicção e entendimento que o melhor para São Paulo é a continuidade de Ricardo Nunes”.

“Em nove capitais, sou 22, mas aqui em São Paulo, sou 15”, disse.

Ele afirmou ainda que há muita abstenção e votos nulos. “Temos que comparecer”, emendou.

Num discurso breve, lembrou seu acordo com Nunes, quando era presidente, para extinguir a dívida de São Paulo com a compra do Campo de Marte.

Os dois participam de almoço com empresários e políticos nesta terça-feira (22) na Fazenda Churrascada, no Morumbi, na zona oeste de São Paulo.

Bolsonaro, Nunes e Tarcísio de Freitas (Republicanos) chegaram juntos por volta das 12h45, vindos do Palácio dos Bandeirantes, onde o governador hospeda o presidente.

Os três sentaram lado a lado no palco montado dentro da churrascaria. Ao centro, Bolsonaro teve Tarcísio à sua direita e Nunes, à esquerda. A primeira-dama Regina Nunes também sentou ao lado do prefeito.

O senador Rogério Marinho (PL-RN), o candidato a vice Ricardo Mello Araújo (PL), o ex-presidente Michel Temer (MDB) e o presidente do MDB, Baleia Rossi, também compõem o palco.

O almoço é organizado pelo empresário Fauzi Hamuche, da confraria Caves (Confraria de Amigos do Vinho Eduardo Saddi), e os participantes devem pagar R\$ 130 para custear a refeição.

Também está previsto que Bolsonaro, Nunes e Tarcísio compareçam a um culto da Igreja Sara Nossa Terra à noite.

Folhapress



deriam, o que influenciaria os emergentes”, disse ele em entrevista à emissora CNBC, em Washington.

O candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, Donald Trump, por exemplo, propõe aumentar tarifas entre 10% e 20% sobre praticamente todas as importações dos EUA e em pelo menos 60% sobre as da China.

As propostas de aumento tarifário e corte de impostos são consideradas inflacionárias, o que, na política monetária, significa juros altos por mais tempo.

Campos Neto também afirmou, por outro lado, que vê impacto do pleito nos EUA com cautela.

“Não tenho tanta certeza de que as eleições vão influenciar tanto os mercados, sou mais cético quanto a isso”, disse.

O presidente do Banco Central também afirmou que o mundo enfrenta notícias “não muito boas” relacionadas à produtividade, e que o endividamento global está alto. A “boa notícia”, segundo ele, seria o crescimento brasileiro nesse cenário.

“Se as taxas estão tão altas, como as condições financeiras não estão restritivas o suficiente para impedir a economia de crescer?”, afirmou. “Parte se deve ao fiscal, mas parte vem mudanças estruturais que nos permitiram estar na posição.” Folhapress



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

DÓLAR compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,6952 / R\$ 5,6958 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,6948 / R\$ 5,6968 *
Turismo - R\$ 5,7440 / R\$ 5,9240
(* cotação média do mercado)
(**) cotação do Banco Central

Varição do câmbio livre mercado no dia: 0,07%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -0,31%
Pontos: 129.951
Volume financeiro: R\$ 18,276 bilhões
Majores altas: Hypera ON (7,45%), Vamos ON (2,98%), Pão de Açúcar ON (2,55%)
Majores baixas: Azul PN (-5,70%), Eztec ON (-4,21%), MRV ON (-3,91%)
S&P 500 (Nova York): -0,05%
Dow Jones (Nova York): -0,02%
Nasdaq (Nova York): 0,18%
CAC 40 (Paris): -0,01%
Dax 30 (Frankfurt): -0,2%
Financial 100 (Londres): -0,14%
Nikkei 225 (Tóquio): -1,39%
Hang Seng (Hong Kong): 0,1%
Shanghai Composite (Xangai): 0,54%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,57%
Merval (Buenos Aires): -0,14%
IPC (México): -0,84%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE
Janeiro 2024: 0,42%
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%
Abril 2024: 0,38%
Maio 2024: 0,46%
Junho 2024: 0,21%
Julho 2024: 0,38%
Agosto 2024: -0,02%
Setembro 2024: 0,44%

Aeté Participações S.A.
CNPJ/MF nº 06.990.982/0001-92 - NIRE 35.300.316.002
Ata Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13/09/2024.
Data e hora: 13 de setembro de 2024, às 10h00min; Local: Avenida Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, nº 2.705, município de Jacareí, Estado de São Paulo, CEP: 12.321.150; Convocação e Presença: Totalidade dos acionistas; Composição da Mesa: Presidente: Levon Kessadjikian, Secretário: Gilberto Fedi; Publicações: Os avisos aos acionistas, requeridos pelo artigo 133 da Lei n. 6404/1976, consideram-se satisfeitos tendo por base o dispositivo contido no mesmo diploma legal, parágrafo 4o, do artigo citado. **ORDEM DO DIA:** ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO): a) Aprovação dos resultados financeiros até 31 de dezembro de 2023; b) Fixar a remuneração global da Diretoria para o exercício de 2024 e 2025; c) Ratificar a discrepância verificada entre o montante da remuneração estabelecida e a efetivamente paga para o exercício findo e 6.2. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE): a) Reeleição da Diretoria para o período de 12 meses - 2024-2025. b) Consolidar o Estatuto Social em vigor. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Os senhores acionistas decidiram por unanimidade e sem quaisquer restrições: 1. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO): a) Aprovar os Resultados Financeiros apurados até 31 de dezembro de 2023; b) Fixar a remuneração global da Diretoria para o exercício de 2024 em R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); c) Ratificar a discrepância verificada entre o montante da remuneração estabelecida e a efetivamente paga para o exercício findo e Neste momento, suspendem-se os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária e passa-se para a pauta da Assembleia Geral Extraordinária. 2. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE): mantido o quórum anterior, os acionistas ora representados, na forma prevista pelo Estatuto Social vigente por unanimidade e sem quaisquer restrições deliberam aprovar a reeleição para o DIRETORIA da Sociedade: a) Sr. LEVON KESSADJIKIAN; Sr. GILBERTO FEDI, e Sr. ROBERTO GALLO, verificadas as suas assinaturas no livro de presenças. **DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO DOS DIRETORES:** 1.1. Eleitos com as competências previstas no Estatuto Social, registro na JUCESP n. 291.110/12-3 em 11.07.2012, protocolo 0.690.870.12-7; com mandato de um ano, ainda vigente 14 de setembro de 2024 com término previsto para 13 de setembro de 2025, mandatados estes que exercerão com as competências previstas no Estatuto Social. (b) Os Senhores Diretores eleitos declararam sob as penas da lei, estarem livres e desimpedidos para o exercício de suas respectivas funções e para a prática de quaisquer atos mercantis, não tendo incorrido em nenhum dos crimes previstos no art. 147 §§ 1º e 2º da Lei n. 6.404/76, nem havendo nada que os desabone. (c) Neste ato, os Diretores ora eleitos tomam posse, mediante assinaturas do Termo de Posse lavrado no Livro de Atas do Conselho de Administração. 2. Consolidar o Estatuto Social, com todas as alterações ora promovidas. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro próprio. Jacareí, 13 de setembro de 2024. Presidente: Levon Kessadjikian, Secretário: Gilberto Fedi. **ACIONISTAS:** Kess Participações Ltda. (Levon Kessadjikian - sócio), Feditalia Participações Ltda. (Gilberto Fedi - sócio), RDR Participações Ltda. (Roberto Gallo - sócio), Eduardo Lins - Advogado - OAB/SP n. 122.319. Junta Comercial do Estado de São Paulo - Certificado o registro sob o nº 373.326/24-5 em 18/10/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Expand Capital Investimentos & Participações S.A.
(Em Constituição)
Ata da Assembleia Geral de Constituição
Data, Hora e Local: Aos 05 de Agosto de 2024, às 10h00, na Rua Dona Luíza Tolle, Nº 103 - Ap. 121 - Santana - CEP: 02406-000 - São Paulo - SP. **Subscritores Presentes:** Todos os subscritores presentes, a saber: (i) **Marcos Lourenço Sardinha**, Brasileiro de São Paulo - SP, maior, nascido em 11 de março de 1.969, divorciado, corretor de imóveis - CRECI-SP Nº 46.455, portador da cédula de identidade RG: Nº 18.410.852-4 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o Nº 127.623.798-73, residente e domiciliado à Rua Dona Luíza Tolle, Nº 103 - Ap. 121 - Santana - CEP: 02406-000 - São Paulo - SP.; (ii) **Mathews Zanella Sardinha**, Brasileiro de São Paulo - SP, maior, nascido em 20 de maio de 1.995, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro, portador da cédula de identidade RG: Nº 41.930.162-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o Nº 422.251.728-38, residente e domiciliado à Rua Carlos de Camargo Aranha, Nº 146 - Ap. 77 - Jardim São Paulo - CEP: 02039-090 - São Paulo - SP.; (iii) **Victoria Ornellas Ribeiro Sardinha**, Brasileira de São Paulo - SP, maior, nascida em 05 de junho de 2.000, solteira, empresária, portadora da cédula de identidade RG: Nº 52.317.074-9 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o Nº 497.958.358-07, residente e domiciliada à Rua dos Aimorés, Nº 1.330 - Ap. 405 - Boa Viagem - CEP: 30140-071 - Belo Horizonte - MG.; e (iv) **Rodrigo Ornellas Ribeiro Sardinha**, Brasileiro de São Paulo - SP, maior, nascido em 29 de junho de 2.006, solteiro, empresário, portador da cédula de identidade RG: Nº 52.317.075-0 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o Nº 497.958.948-03, residente e domiciliado à Rua Dona Luíza Tolle, Nº 103 - Ap. 121 - Santana - CEP: 02406-000 - São Paulo - SP. **Mesa da Assembleia:** Por unanimidade, foi escolhido para assumir a presidência da Assembleia o Sr. **Marcos Lourenço Sardinha**, que neste ato convida a Sr. **Mathews Zanella Sardinha**, para secretária. **Objetivo da Assembleia:** Constituição de uma sociedade por ações. Para tanto, foi objeto de deliberação: 1. Discussão e aprovação do Estatuto Social; 2. Subscrição e integralização da totalidade das ações; 3. Constituição da Companhia; 4. Eleição do membro da Diretoria e fixação da sua remuneração; **Deliberações:** 1. **Estatuto Social:** Após análise e discussão, foi aprovado, pela totalidade dos subscritores, o projeto do Estatuto Social que, em 3 (três) vias, foi rubricado por todos, como parte integrante desta Ata (Anexo I). 2. **Subscrição e Integralização De Ações:** A Companhia emitiu 100.000 (cem mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais foram totalmente subscritas neste ato; 10% (dez por cento) deste valor foi devidamente integralizado no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), através de depósito realizado em favor da Companhia, conforme boletim de subscrição firmado pelos subscritores (Anexo II); 90% (noventa por cento) restantes, ou seja, R\$ 90.000,00 (noventa mil reais), será integralizado até 31/12/2024. 3. **Constituição da Companhia:** O Presidente da Assembleia, após observadas todas as formalidades legais e com expressa concordância dos subscritores, declarou constituída a **Expand Capital - Investimentos & Participações S.A.** 4. **Eleição do Membro da Diretoria:** Por unanimidade, foram eleitos para o cargo de Diretor Presidente o Sr. **Marcos Lourenço Sardinha**, Brasileiro de São Paulo - SP, maior, nascido em 11 de março de 1.969, divorciado, corretor de imóveis - CRECI-SP Nº 46.455, portador da cédula de identidade RG: Nº 18.410.852-4 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o Nº 127.623.798-73, residente e domiciliado à Rua Dona Luíza Tolle, Nº 103 - Ap. 121 - Santana - CEP: 02406-000 - São Paulo - SP. O Diretor foi eleito para um mandato de 03 (três) anos contados da presente data, conforme termo de posse por ele assinado nesta data e anexo a esta Ata (Anexo III) e não gozará de remuneração durante seu primeiro exercício civil, ficando a remuneração para exercícios futuros a cargo de ulterior deliberação. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, dos quais eu, secretário, lavrei esta ata, que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes, que autorizam a publicação em forma de extrato. São Paulo, 05/08/2024. **Marcos Lourenço Sardinha**, Presidente da Assembleia; **Mathews Zanella Sardinha**, Secretária da Assembleia. Subscritores/acionistas: **Marcos Lourenço Sardinha**; **Mathews Zanella Sardinha**; **Rodrigo Ornellas Ribeiro Sardinha**; **Victoria Ornellas Ribeiro Sardinha**. Visto do Advogado: **Paulo Roberto Satin**, OAB SP Nº 94.832. JUCESP/NIRE nº 3530064642-8 em 12/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Dólar respeita 'teto' de R\$ 5,70, mas fiscal torna real pior moeda emergente

O dólar chegou a ceder pontualmente na parte da manhã desta terça-feira, 22, devido à arrecadação federal maior do que a esperada em setembro, mas o movimento não perdurou. Em um cenário em que a divisa norte-americana ganhou terreno também contra pares fortes, o renovado mal-estar fiscal e a precificação do eventual retorno do republi-

cano Donald Trump à Casa Branca fez com que o real fosse a pior moeda entre as principais economias emergentes e de exportadores de commodities, ainda que tenha respeitado a marca psicológica dos R\$ 5,70.

No segmento à vista, o dólar fechou em alta de 0,12%, a R\$ 5,6973. Às 17h20, o contrato futuro para novembro, contudo, registrava leve queda de 0,04%, a R\$ 5,6985. Já o índice DXY fechou em alta de 0,06%, a 104,075 pontos. O real foi a única divisa entre as maiores economias de emergentes e exportadores de commodities que se desvalorizou contra o dólar nesta terça-feira, indicando que a maior pressão foi local.

IstoÉDinheiro

Magnelumy Participações Ltda.
CNPJ/MF nº 05.905.017/0001-01 - NIRE 35.218.463.668
Ata de Reunião dos Sócios realizada em 15 de outubro de 2024
Data, Horário e Local: Aos quinze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às 10:00 horas na sede social, na Alameda Terracota nº 185, 11º andar, Conjunto 1.107, Cerâmica, Município de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, CEP:09531-190. **Presença:** Presentes os sócios representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes da Lista de Presença dos Sócios, que segue como "Anexo I" à presente ata. **Mesa:** Presidente da Mesa, Sr. Aécio Flávio Baraldi Siqueira; Secretário da Mesa: Sr. Isaias Zanelato. **Convocação e Publicação:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença dos sócios representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme facultado pelo Parágrafo 4º do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **Ordem do Dia:** (I) Deliberar acerca da redução do capital social da Companhia, conforme disposto no Artigo 173 da Lei 6.404/76, por este encontrar-se excessivo em relação ao seu objeto social; (II) Se aprovado o item "I)" acima, alterar a redação da Cláusula 4ª do Contrato Social; e (III) Autorizar os sócios-administradores à prática de todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas na presente reunião. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Inicialmente, os sócios aprovaram a elaboração da presente ata em forma de sumário, conforme autorizado pelo Artigo 130 § 1º da Lei 6.404/76. Passando à ordem do dia, os sócios aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer reservas e/ou ressalvas: (I) a redução do capital social da Companhia, por este encontrar-se excessivo em relação ao seu objeto social, passando de R\$ 4.797.860,00 (quatro milhões, setecentos e noventa e sete mil, oitocentos e sessenta reais) para R\$ 1.073.472,00 (um milhão, setenta e três mil, quatrocentos e setenta e dois reais), com uma redução, portanto, de R\$ 3.724.388,00 (três milhões, setecentos e vinte e quatro mil, trezentos e oitenta e oito reais). O pagamento para os sócios, na proporção de 60% para Aécio Flávio Baraldi Siqueira, 20% para Antônio Haroldo Paulino de Arentes e 20% para Isaias Zanelato, se dará através da conferência da totalidade da participação que a Companhia detém na sociedade empresária limitada denominada SB SPE-I Incorporações e Participações Ltda. - SCP Guarujá, inscrita no CNPJ sob nº 18.819.422/0001-59, com contrato social registrado na JUCESP sob NIRE nº 35227838865, e sede na Avenida General Ataliba Leonel nº 1223, 12º andar, Sala 125 B, Santana, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 02033-000. (II) alterar a Cláusula 4ª do Contrato Social da Companhia, a qual passará a ter a seguinte e nova redação: "Cláusula Quarta: O capital social é de R\$ 1.073.472,00 (um milhão, setenta e três mil, quatrocentos e setenta e dois reais), totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, dividido em 1.073.472 (um milhão, setenta e três mil, quatrocentos e setenta e duas) cotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, assim distribuídas entre os sócios:

Sócios	Cotas	R\$
Aécio Flávio Baraldi Siqueira	644.082	644.082,00
Antônio Haroldo Paulino de Arentes	214.695	214.695,00
Isaias Zanelato	214.695	214.695,00
Total	1.073.472	1.073.472,00

Parágrafo Único - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do Capital Social. (art. 1052, Lei 10.406/02.) (III) que os sócios-administradores promovam e executem todos e quaisquer procedimentos e documentos que se façam necessários para implementação das deliberações aprovadas na presente reunião. **Lavratura e Leitura da Ata:** Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio, a qual, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Certificamos que a presente é cópia fiel do original lavrado em livro próprio. **Composição da Mesa:** Aécio Flávio Baraldi Siqueira - Presidente da Mesa; Isaias Zanelato - Secretário da Mesa.

Companhia Nitro Química Brasileira
CNPJ/MF nº 61.150.348/0001-50 - NIRE 35.300.054.547
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de outubro de 2024
Data, Hora e Local: 10/10/2024, às 10 horas, na sede da Companhia, na Avenida Dr. José Artur Nova, nº 951, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** A convocação foi dispensada, devido à presença de representantes da totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Lucas Santos Rodas, Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. **Ordem do Dia:** (i) a aprovação da realização de cessões de direitos creditórios de titularidade da Companhia, no montante de até **R\$ 250.000.000,00**, para o **Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Nitro Agro** ("Fundo") e "Cessões de Direitos Creditórios ao Fundo", respectivamente; (ii) a autorização à Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à realização das Cessões de Direitos Creditórios ao Fundo, abrangendo a celebração de quaisquer contratos e/ou instrumentos e seus eventuais aditamentos, necessários ou convenientes para o atendimento das deliberações acima, incluindo, mas não se limitando à negociação e assinatura dos instrumentos relacionados ao Fundo, bem como à realização de nova emissão de cotas do Fundo, a serem ofertadas publicamente, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 160, de 13/07/2022, conforme em vigor ("Emissão" e "Oferta", respectivamente), incluindo a contratação de instituições financeiras para intermediar e coordenar a Emissão e a Oferta ("Coordenadores"), bem como os demais prestadores de serviços relacionados à realização da Emissão e da Oferta e às Cessões de Direitos Creditórios ao Fundo ("Prestadores de Serviços"); (iii) a ratificação de todos os atos da Diretoria da Companhia já praticados, relacionados às deliberações acima; e (iv) a lavratura desta ata em forma de sumário. **Deliberações:** Os acionistas decidiram, por unanimidade: (i) Aprovar a realização das Cessões de Direitos Creditórios de titularidade da Companhia, no montante de até **R\$ 250.000.000,00**, para o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Nitro Agro, CNPJ/MF nº 51.554.551/0001-38, em uma ou mais operações, durante a vigência do Fundo; (ii) Autorizar a Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, a praticar todos e quaisquer atos necessários à realização da Emissão e da Oferta e às Cessões de Direitos Creditórios ao Fundo, abrangendo a celebração de quaisquer contratos e/ou instrumentos e seus eventuais aditamentos, necessários ou convenientes para o atendimento das deliberações acima, incluindo, mas não se limitando a: (a) contratação dos Coordenadores, bem como dos demais Prestadores de Serviços; e (b) negociação e assinatura dos instrumentos relacionados à realização da Emissão e da Oferta e às Cessões de Direitos Creditórios ao Fundo; (iii) Ratificar todos os atos da Diretoria da Companhia já praticados, relacionados às deliberações acima; e (iv) Autorizar a lavratura desta ata em forma de sumário. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado, esta assembleia foi encerrada, da qual se lavrou esta ata que foi por todos assinada. São Paulo, 10/10/2024. Lucas Santos Rodas - Presidente; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves - Secretário. **Acionistas:** Lucas Santos Rodas; Paulo Zucchi Rodas; Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves; Faro Capital Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia Por: Baraúna Gestora de Recursos Ltda. (Gestora), representada por André Oliveira Perosa e Paulo Ciampolini; **Campan Investimentos e Participações S.A.** Por: André Reginato e André Oliveira Perosa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 384.286/24-0 em 18/10/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Movecta S.A.
CNPJ/MF nº 58.317.751/0001-16 - NIRE 35.300.117.441
Convocação da Assembleia Geral Extraordinária e Especial de Preferencialistas
Convocamos os Srs. acionistas da **Movecta S.A.** ("Companhia") a se reunirem em Ata da Assembleia Geral Extraordinária e Especial de Preferencialistas, a ser realizada, em 1ª convocação, no dia 28/10/2024, às 10hs, de modo presencial, na Rua Guararapes, 1.909-9º andar - Cidade Monções São Paulo/SP, CEP: 04561-004, ou virtual por meio da plataforma de videoconferência Microsoft Teams, para deliberar e discutir a seguinte **ordem do dia:** (A) Em sede de AGE, (i) a proposta de alteração dos artigos 2º e 3º do estatuto social da Companhia, de modo a (i.1) incluir o exercício da atividade de comissão de despachos (CNAE 5250-8/0) no objeto social da Companhia e de filiais da Companhia, (i.2) incluir o exercício da atividade de transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, em âmbito municipal (CNAE 39.30-2-01) no objeto social de filial da Companhia, e (i.3) retificar o endereço de filiais da Companhia, (ii) sob condição suspensiva da ratificação da conversão das ações por titulares de mais da metade das ações preferenciais, (ii.1) a conversão da totalidade das ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias, (ii.2) os termos e condições do direito de resgate dado aos acionistas preferencialistas da Companhia, tendo em vista a conversão das ações preferenciais em ações ordinárias, (ii.3) o balanço patrimonial da Companhia, com data-base de 30/09/2024, a ser utilizado como base para o cálculo do valor de reembolso dos acionistas dissidentes, na forma do item (ii.2); (ii.4) a proposta para distribuição do saldo do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2023 não distribuído, (ii.5) o grupamento das ações ordinárias da Companhia, (ii.6) a alteração do artigo 4º do estatuto social da Companhia, de modo a excluir as disposições referentes às ações preferenciais, e (ii.7) a alteração dos artigos 30 e 31 do estatuto social da Companhia, para a ajustar os termos e condições da destinação a ser dada ao lucro líquido do exercício, considerando a extinção das ações preferenciais; e (iii) a consolidação do estatuto social da Companhia; e (B) Em sede de Assembleia Geral Especial de Preferencialistas, a ratificação da conversão da totalidade das ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias. São Paulo, 17/10/2024. **Marilena Rodrigues Vasone**, Presidente. (19, 22 e 23/04/2024)

Data Mercantil
Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

Publicidade Legal

BALANÇOS PATRIMONIAIS									
Ativo	Controladora	Consolidado	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS						
	2022	2022	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
			2022	2022	2022	2022	2022	2022	Controladora
			2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Circulante	313.696	386.753.290							Fluxo de caixa das atividades operacionais
Caixa e equivalentes de caixa	309.696	14.618.695	Receita bruta de produtos e serviços	- 784.172.974	Despesas financeiras	(153)	25.006.913	Lucro líquido do exercício	108.567.928
Contas a receber	337.719.846	337.719.846	(-) Vendas canceladas	- (22.576.284)	Resultado financeiro líquido	(153)	2.537.617	Ajuste por:	
Outros valores a receber	14.890.895	14.890.895	(-) Descontos concedidos	-	Lucro antes do IRPJ e CSLL	108.567.928	119.912.176	IRPJ e CSLL correntes	- 1.558.833
Estoques	10.524.879	10.524.879	(-) Impostos	- (7.078.922)	IRPJ e CSLL diferidos	(6.187.238)	(2.040.334)	IRPJ e CSLL diferidos	- 2.040.334
Instrumentos financeiros	936.384	936.384	Receita operacional líquida	754.517.768	IRPJ e CSLL diferidos	(2.040.334)	(2.040.334)	Instrumentos financeiros sem efeito caixa	- (808.898)
Trib. e contribuições a compensar	3.268.996	3.268.996	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(628.608.333)	Lucro líquido do exercício	108.567.928	111.684.604	Varição cambial sem efeito caixa	- 666.065
Adiantamentos a fornecedores	3.492.167	3.492.167	Lucro bruto	(125.909.435)	Atribuível à			Juros sem efeito caixa	- 897.229
Partes relacionadas	4.000	1.138.000	Despesas/receitas operacionais	(101)	Acionistas da Companhia	108.567.928	107.697.715	Distrib. de sobras e juros sobre capital próprio	- (2.647.391)
Despesas pagas antecipadas	144.488	144.488	Comerciais	(22.932.371)	Participação de Não Controladores	3.987.141	3.987.141	Depreciação	- 59.557
Outros créditos	18.940	18.940	Gerais e administrativas	(101)					
Não circulante	108.354.232	4.591.405	Tributárias	(511.521)				108.567.928	113.450.333
Outros valores a receber	3.917.325	3.917.325	Result. de equiv. patrimonial	108.568.182				Varição nos ativos	
Aplicações financeiras	100.000	100.000	Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	19.300.471				Contas a receber	- (239.645.388)
Investimentos	108.354.232	12.857	Lucro operacional antes do resultado financeiro	108.568.081	117.374.559			Outros valores a receber	- (18.808.221)
Imobilizado	561.223	561.223						Estoques	- (10.370.318)
Intangível								Tributos e contribuições a compensar	- (3.268.996)
Total do ativo	108.667.928	391.344.696						Adiantamentos a fornecedores	- 2.443.309
Passivo e patrimônio líquido	108.667.928	391.344.696						Partes relacionadas - ativo	(4.000)
Circulante	- 273.737.190	- 273.737.190						Despesas pagas antecipadas	- (144.488)
Obrigações trabalhistas	309.087	309.087						Outros créditos	- (9.210)
Obrigações fiscais	3.898.422	3.898.422	Saldos em 31/12/2020	120.001	280.077	400.078	400.078	Varição nos passivos	
Empréstimos e financiamentos	25.706.923	25.706.923	Integralização de capital de social	100.000	-	100.000	100.000	Obrigações trabalhistas	- 286.685
Instrumentos financeiros	127.486	127.486	Lucro do exercício	-	-	7.293.950	7.293.950	Obrigações fiscais	- (802.211)
Fornecedores	234.016.599	234.016.599	Distribuição de Lucros	-	-	(1.816.435)	(1.816.435)	Fornecedores	- 141.143.784
Adiantamentos de clientes	2.444.975	2.444.975	Saldos em 31/12/2021	220.001	5.757.592	5.977.593	5.977.593	Adiantamentos de clientes	- (4.244.402)
Partes relacionadas	7.233.697	7.233.697	Baixa de capital social	(6.001)	-	-	-	Partes relacionadas	- (25.000)
Outras obrigações	7.233.697	7.233.697	Lucro do exercício	-	-	111.684.603	111.684.603	Outras obrigações	- 3.364.876
Passivo não circulante	- 2.598.703	- 2.598.703	Distribuição de Lucros	-	-	(2.647.391)	(2.647.391)	Caixa líquido das atividades operac.	(4.000)
Outras obrigações	1.869.536	1.869.536	Destinação para reservas	-	-	73.536.295	(73.536.295)	Fluxo de caixa das ativid. de investimentos	
Empréstimos, financiamentos e encargos	729.167	729.167	Saldos em 31/12/2022	214.000	73.536.295	41.258.508	115.008.803	Imobilizado e intangível	- 62.021
Patrimônio líquido	108.667.928	115.008.803						Aplicações financeiras	- (100.000)
Capital social	100.000	100.000						Investimentos	(108.354.232)
Reservas de incentivos fiscais	73.536.295	73.536.295						Caixa líquido das atividades de investimentos	(108.354.232)
Reserva Legal	20.000	20.000						Fluxo de caixa das ativid. de financiamentos	
Resultados acumulados	108.547.928	35.011.633						Empréstimos e financiamentos (captação)	- 31.123.672
Participação dos não controladores	6.340.875	6.340.875						Empréstimos e financiamentos (pagamentos)	- (5.675.302)
Total do passivo e do PL	108.667.928	391.344.696						Juros pagos sobre empréstimos	- 235.346
								Aumento do Capital Social	100.000
								Redução do Capital Social	- (6.001)
								Caixa líquido das atividades de financiamentos	100.000
								Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	309.696
								Caixa no início do exercício	6.197.791
								Caixa no final do exercício	309.696
								Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	309.696
									8.420.904

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
Capital social	Reserva de lucros	Resultados acumulados	Total	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES					
2022	2022	2022	2022	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Lucro líquido do exercício	108.567.928	111.684.604	108.567.928	108.567.928	111.684.604	108.567.928	111.684.604	108.567.928	111.684.604
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do result. abrang. do exerc.	108.567.928	111.684.604	108.567.928	108.567.928	111.684.604	108.567.928	111.684.604	108.567.928	111.684.604
Resultado dos controladores	107.697.715	107.697.715	107.697.715	107.697.715	107.697.715	107.697.715	107.697.715	107.697.715	107.697.715
Resultado dos não controladores	3.987.141	3.987.141	3.987.141	3.987.141	3.987.141	3.987.141	3.987.141	3.987.141	3.987.141

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. Contexto operacional. A Agri Participações S.A. ("Companhia" ou "Grupo Agriconnection"), com sede na cidade de Campo Verde/MT, constituída em 01/03/2022, tendo por objeto social a atividade de Holdings de instituições não financeiras. Em 31/12/2022, a Companhia e suas investidas ("Grupo Agriconnections") tem as seguintes principais atividades: **a)** Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos; **b)** Comércio atacadista, importação e exportação de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo; **c)** Comércio atacadista, importação e exportação de mercadorias diversas, com predominância de insumos agropecuários; **d)** Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica; **e)** Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios diversos, exceto imobiliários; **f)** Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias; **g)** Gestão de ativos intangíveis não financeiros. O Grupo Agriconnection atuou no ano de 2020 como terceirização da força de vendas de algumas multinacionais de defensivos agrícolas (produtos pós patentes) como: Sipcam Nichino Brasil S.A., Cropchem Ltda. e Indofil Industries do Brasil Ltda, entre outras, atuando nos estados de Mato Grosso, Pará, Mato Grosso do Sul e Rondônia. As receitas do Grupo Agriconnection decorrem da prestação de serviços de terceirização da força de venda conforme citado acima, por percentual de comissões de cada venda efetuada. Em 19/10/2020 foi aberta a Agriconnection Importadora e Exportadora de Fertilizantes Ltda, sediada em Campo Verde-MT tendo como objetivo social as seguintes atividades: Comércio atacadista, importação e exportação de defensivos, agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo. Esta tem como objetivo implantar a comercialização direta de insumos agrícolas pós patentes nas demais regiões do Brasil, na qual iniciou-se a sua operação no exercício 2021. Em 23/09/2020 foi aberta a Agriconnection Centro Norte Ltda, sediada em Campo Verde -MT tendo como objetivo social a prestação de serviços de terceirização de força de vendas de algumas multinacionais de defensivos agrícolas (produtos pós patentes) como: Sipcam Nichino Brasil S.A., Cropchem Ltda. e Indofil Industries do Brasil Ltda, entre outras, atuando nos estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo. Em 28/06/2021 foi aberta a Gasp e Mata Agropecuária Ltda. com sede em Cuiabá-MT tendo como objetivo social Comércio atacadista, importação e exportação de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo e o Cultivo de Soja. Os sócios entendem que o Grupo Agriconnection tem como objetivo a com importação de produtos agrícolas pós patentes para o mercado brasileiro e prestar serviços de terceirização de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos nos os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cuiabá, 24/03/2023.

BDO RCS
Auditores Associados Ltda.
CRC 2 SP 015165/0-8
Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador
CRC 1 SP 139268/0-6 - S - MT

DIRETORIA
Flavio Dalcin Mata - CEO
Rogério Coimbra Souza Cirilo - Contador - CRC MT-017937/0-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Quotistas e Administradores da Agri Participações S.A. Campo Verde - MT. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Agri Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2022 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agri Participações S.A. em 31/12/2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência

normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos nos os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cuiabá, 24/03/2023.

BDO RCS
Auditores Associados Ltda.
CRC 2 SP 015165/0-8
Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador
CRC 1 SP 139268/0-6 - S - MT

DIRETORIA
Flavio Dalcin Mata - CEO
Rogério Coimbra Souza Cirilo - Contador - CRC MT-017937/0-8

Agri Participações S.A.

CNPJ nº 47.008.838/0001-95

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em R\$)

BALANÇOS PATRIMONIAIS					DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO														
Ativo	Controladora		Consolidado		Capital Social	Reserva legal	Reservas de incentivos fiscais	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA							
	2023	2022	2023	2022								2023	2022	2023	2022				
Circulante	303.842	313.696	461.631.052	386.753.292				280.329	280.329	5.697.516	5.977.845								
Caixa e equivalentes de caixa	303.830	309.696	40.733.068	14.618.695	100.000	-	-	-	100.000	(106.001)	(6.001)								
Contas a receber	-	-	270.268.600	337.719.846	-	-	-	108.287.599	108.287.599	3.396.751	111.684.350								
Outros valores a receber	-	-	16.555.258	14.890.895	-	-	-	-	-	(2.647.391)	(2.647.391)								
Estoques	-	-	122.390.456	10.524.879	-	20.000	-	(20.000)	-	-	-								
Instrumentos financeiros	-	-	-	936.384	-	-	-	(73.536.295)	-	-	-								
Tributos e contribuições a compensar	12	-	4.549.383	3.268.996	-	-	-	-	-	-	-								
Adiantamentos a fornecedores	-	-	5.625.108	3.492.167	100.000	20.000	73.536.295	35.011.633	108.667.928	6.340.875	115.008.803								
Partes relacionadas	-	4.000	1.502.807	1.138.000	-	-	(68.000.000)	68.000.000	-	70.000	70.000								
Despesas pagas antecipadas	-	-	-	144.488	-	-	-	-	-	54.805.791	54.805.791								
Outros créditos	-	-	6.371	18.940	-	-	-	-	-	(18.147.291)	(18.147.291)								
Não circulante	152.595.737	108.354.232	16.987.071	4.591.405															
Outros valores a receber	-	-	-	3.917.325	100.000	-	-	-	-	-	-								
Aplicações financeiras	-	-	-	100.000	-	-	-	-	-	-	-								
Investimentos	152.595.737	108.354.232	10.321.174	12.857	-	-	-	-	-	-	-								
Imobilizado	-	-	-	1.417.004	-	-	-	-	-	-	-								
Intangível	-	-	-	1.164.172	-	-	-	-	-	-	-								
Despesas pagas antecipadas	-	-	-	167.397	-	-	-	-	-	-	-								
Total do ativo	152.899.579	108.667.928	478.618.124	391.344.696															
Passivo e patrimônio líquido	152.899.579	108.667.928	478.618.124	391.344.696															
Circulante	6.178.550	-	317.953.924	273.737.190															
Obrigações trabalhistas	-	-	1.961.334	309.087	-	-	-	-	-	-	-								
Obrigações fiscais	7	-	6.136.045	3.898.422	-	-	-	-	-	-	-								
Empréstimos e financiamentos	-	-	33.096.953	25.706.923	-	-	-	-	-	-	-								
Instrumentos financeiros	-	-	2.541.060	127.486	-	-	-	-	-	-	-								
Fornecedores	-	-	248.391.512	234.016.599	-	-	-	-	-	-	-								
Adiantamentos de clientes	-	-	8.641.132	2.444.975	-	-	-	-	-	-	-								
Partes relacionadas	6.178.543	-	6.178.543	-	-	-	-	-	-	-	-								
Outras obrigações	-	-	11.007.346	7.233.697	-	-	-	-	-	-	-								
Passivo não circulante	-	-	9.536.205	2.598.703															
Outras obrigações	-	-	1.869.536	1.869.536	-	-	-	-	-	-	-								
Empréstimos e financiamentos	-	-	7.666.669	729.167	-	-	-	-	-	-	-								
Patrimônio líquido	146.721.029	108.667.928	151.127.995	115.008.803															
Capital social	100.000	100.000	100.000	100.000	-	-	-	-	-	-	-								
Reservas de incentivos fiscais	-	-	45.065.487	73.536.295	-	-	-	-	-	-	-								
Reserva Legal	20.000	20.000	20.000	20.000	-	-	-	-	-	-	-								
Resultados acumulados	146.601.029	108.547.928	100.140.942	35.011.633	-	-	-	-	-	-	-								
Total do patrimônio líquido	146.721.029	108.667.928	145.326.429	108.667.928															
Participação dos não controladores	-	-	5.801.566	6.340.875	-	-	-	-	-	-	-								

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS

1. Contexto operacional: A Agri Participações S.A. ("Companhia" ou "Grupo Agroconnection"), com sede no Distrito de Alphaville na cidade de Barueri/SP, constituída em 01/03/2022, tendo por objeto social a atividade de Holdings de instituições não financeiras. Em 31/12/2023, a Companhia e suas investidas ("Grupo Agroconnections") tem as seguintes principais atividades:

a) Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos; **b)** Comércio atacadista, importação e exportação de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo; **c)** Comércio atacadista, importação e exportação de mercadorias diversas, com predominância de insumos agropecuários; **d)** Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica; **e)** Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios diversos, exceto imobiliários; **f)** Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias; **g)** Gestão de ativos intangíveis não financeiros. O Grupo Agroconnection tem suas receitas aferidas de duas maneiras: **a)** Prestação de serviços de terceirização de força de vendas de defensivos agrícolas de empresas parceiras como: Sipcam Nichino Brasil S.A., Cropchem Ltda. e Indoil Industries do Brasil Ltda., entre outras, atuando nos estados de Mato Grosso, Pará, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Bahia, Rondônia entre outros estados da região Centro Norte; **b)** Comercialização de insumos agrícolas com a importação de defensivos agrícolas, linha de especialidades com os grupos de Fertilizantes Foliares, biológico, adjuvante, óleos entre outros em todo o território nacional; **c)** Comercialização de Fertilizantes Granulares na modalidade de agenciamento. Em 2023 o Grupo Agroconnection realizou operações de venda de insumos agrícolas (Vendas de Mercadoria – Devolução de mercadoria) com o mercado no valor de R\$ 1.408.198.851 (Um bilhão, quatrocentos e oito milhões, cento e noventa e oito mil e setecentos e cinquenta e um reais), sendo que na modalidade de agenciamento efetuou um total de R\$ 734.059.759 (Setecentos e trinta e quatro milhões, cinquenta e nove mil e setecentos e cinquenta e nove reais) e na modalidade de vendas pelas empresas do Grupo faturou R\$ 674.139.092 (Seiscentos e setenta e quatro milhões, cento e trinta e nove mil e noventa e dois reais) representando 47,87% do total de vendas transacionadas com o mercado. O Grupo Agroconnection fortaleceu sua participação no mercado agrícola brasileiro estruturando a regional Sul atuando nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, regional Sudeste atuando nos estados de São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul e fortaleceu sua participação investindo na contratação de representantes de vendas na região do MAPITOPABA. Para 2024 será redimensionado algumas regiões com a contratação de Diretores Comerciais para Mato Grosso do Sul que se tornará uma regional operando "crop" e Essentials, a região do "MAPITOPABA" terá um diretor comercial para "crop" buscando melhorar a participação no mercado entre outras regiões da linha Essentials. Com o objetivo de melhorar as áreas de back office a empresa tem investido na melhoria de sua estrutura operacional com a contratação de pessoas para seu back office, estruturando as áreas de Supply chain, faturamento entre outras. A área de TI

está sendo totalmente remodelada com a mudança do nosso ERP de Siagri para TOTVS almejando um melhor controle dos processos e segurança de gestão das informações da empresa. Para a área de crédito investimos na parceria com a Tarken onde nos possibilitará agilizar os processos de crédito da empresa e das empresas parceiras (agenciadas), na área de Faturamento estamos implantando o Openk um software de força de vendas objetivando maior agilidade e confiabilidade na gestão da carteira de vendas e faturamento. Para 2024, continuando o processo de implantação de sua visão e missão o Grupo Agroconnection continuará investindo em sua estrutura para fortalecer sua presença no campo, investir em sua estrutura interna melhorando continuamente a gestão de processos, pessoas e capital de giro, buscando maior presença junto a nossos fornecedores e mercado financeiro. **2. Base para preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis consolidadas, e somente elas, estão evidenciadas e correspondem as utilizadas em sua gestão. A emissão do relatório das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Diretoria da Companhia em 25/03/2024. **2.1. Base de mensuração das demonstrações contábeis individuais:** As demonstrações contábeis individuais da Companhia estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações contábeis consolidadas, tendo sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Nas demonstrações

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. BDO RCS Auditores Associados Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **•** Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos,

conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; **•** Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; **•** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; **•** Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; **•** Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cuabá, 25 de março de 2023.

DIRETORIA
Flavio Dalcin Mata - CEO
Rogério Coimbra Souza Cirilo - Contador - CRC MT-017937/O-8

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida. As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis na sede da Companhia e no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/

BDO RCS
Auditores Associados Ltda.
CRC 2 SP 015165/O-8 – S – MT

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador
CRC 1 SP 139268/O-6 – S – MT

TEC – Terminal Export Cofco Ltda

CNPJ/MF nº 46.531.038/0001-91 – NIRE 35.239.194.593

Edital de Termo de Responsabilidade nº 103/2024

A Junta Comercial do Estado de São Paulo torna público que a fiel depositária dos gêneros e mercadorias recebidos pela matriz da sociedade empresária "TEC – Terminal Export Cofco Ltda.", NIRE 35239194593, CNPJ/MF 46.531.038/0001-91, localizada na Rua Xavier da Silveira, s/nº, Armazém 12A, Margem Direita, Anexo II, Paquetá, Santos/SP, CEP: 11013-050, Sra. Naylla Regina Braz, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 19899205 – SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob nº 282.822.698-08, por meio da procuradora (nº de registro JUCESP 284.501/24-4), Sra. Deysse Dias, inscrita na OAB/SP sob nº 249.961, assinou em 30/09/2024 o Termo de Responsabilidade nº 103/2024, com fulcro nos Artigos 1º, § 2º, do Decreto Federal nº 1.102/1903 e do Artigo 3º, parágrafo único, da IN nº 52/2022, do Departamento de Registro Empresarial e Integração, devendo ser publicado e arquivado na JUCESP o presente edital, nos termos do Artigo 8º da supracitada Instrução Normativa. **Marcio Massao Shimomoto, Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo.**

TEC – Terminal Export Cofco Ltda.

CNPJ/MF nº 46.531.038/0001-91 – NIRE 35.239.194.593

Edital de Termo de Responsabilidade nº 102/2024

A Junta Comercial do Estado de São Paulo torna público que a fiel depositária dos gêneros e mercadorias recebidos pela matriz da sociedade empresária "TEC – Terminal Export Cofco Ltda.", NIRE 35239194593, CNPJ/MF 46.531.038/0001-91, localizada na Rua Xavier da Silveira, s/nº, Armazém 12A, Margem Direita, Anexo II, Paquetá, Santos/SP, CEP: 11013-050, Sr. Geisson Godoy, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº MG 13290520 – SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob nº 076.635.596-90 por meio da procuradora (nº de registro JUCESP 284.502/24-8), Sra. Deysse Dias, inscrita na OAB/SP sob nº 249.961, assinou em 30/09/2024 o Termo de Responsabilidade nº 102/2024, com fulcro nos artigos 1º, § 2º, do Decreto Federal nº 1.102/1903 e do artigo 3º, parágrafo único, da IN nº 52/2022, do Departamento de Registro Empresarial e Integração, devendo ser publicado e arquivado na JUCESP o presente edital, nos termos do artigo 8º da supracitada Instrução Normativa. **Marcio Massao Shimomoto, Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo.**

Confira nosso site:

datamercantil.com.br

Negócios

Hering lança linha de calçados e aposta em megalojas



Uma das companhias mais antigas do Brasil, a Hering chega aos 144 anos com look completo dos pés à cabeça. No portfólio, a empresa que iniciou suas operações em 1880 com roupas íntimas, hoje tem todas as peças do guarda-roupa — até calçados.

Isso porque a marca lançou uma linha fixa de calçados, a Hering Shoes, a sua mais nova categoria de produtos, que terá coleções anuais. Nos negócios, a combinação de diversas mudanças, atualizações e sinergias resultaram no look completo da Hering.

Nos últimos anos, a tradicional companhia têxtil passou por transformações em sua estrutura societária.

• Em 2021, foi comprada pelo Grupo Soma, por R\$ 5,1 bilhões.

• Já no início deste ano, a fusão entre o Grupo Soma e a Arezzo&Co, anunciada em fevereiro, marcou mais uma troca de roupas da Hering, que agora integra a Azzas 2154, maior holding de moda da América Latina com 34 marcas como Farm, Arezzo&Co, Schutz e Reserva, e responsável por uma receita de R\$ 12 bilhões.

• No comando da Hering desde 2021, Thiago Hering, representante da sexta geração da família na empresa, afirmou a importância das mudanças para a sustentabilidade do negócio. “O sucesso de um negócio centenário depende da constante evolução, de se adaptar à dinâmica. A proposta não pode ser inabalável”, afirmou o executivo. No primeiro trimestre de 2024, a

Hering registrou um faturamento de R\$ 522,2 milhões.

Esse crescimento passa justamente pelas oportunidades criadas a partir da recente fusão. A linha de calçados é um dos resultados mais visíveis desse novo momento, pois são produtos desenvolvidos à quatro mãos pelos times de Hering e Arezzo&Co, desde a criação até a parte industrial.

Como no vestuário, os pilares da Hering Shoes são conforto e atemporalidade, os famosos básicos. Com o lançamento de sapatos femininos e masculinos com mais de 64 opções para atender os mais diversos públicos, as grandes apostas e peças-chave da companhia para essa linha são as sandálias, chinelos, papetes, tênis e mocassins.

IstoÉDinheiro

Com quase 10 milhões, setembro teve recorde de passageiros de avião no Brasil

A aviação comercial no Brasil transportou quase 10 milhões de passageiros em setembro, colocando o mês como o melhor setembro da história em termos de movimentação. Com a perspectiva do setor de que os patamares devem ser mantidos para este e os próximos dois meses, o país pode registrar a maior movimentação de passageiros da história.

Conforme os dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), no transporte doméstico foram alcançados 7,9 milhões de passageiros em setembro deste ano, um aumento de 4% em relação a 2023, volume também maior que os 7,8 milhões em setembro de 2019, antes da pandemia de covid-19.

Também em setembro deste ano, o mercado interna-

cional no País transportou 2 milhões de passageiros, 11% a mais que os 1,8 milhão em setembro de 2023, também sendo superior aos 1,9 milhão em setembro de 2019.

No acumulado dos primeiros nove meses de 2024, somados os mercados doméstico e internacional, a aviação alcançou 110,3 milhões de passageiros, 15% a mais que o registrado no mesmo período de 2023.

Entre os anos com números consolidados de todos os 12 meses, o recorde atual de movimentação de passageiros é de 2019, quando 142 milhões viajaram. Se apenas repetir os mesmos números de 2023 para outubro, novembro e dezembro, 2024 encerraria com 145 milhões de passageiros transportados.

IstoÉDinheiro



Saldo líquido de novas empresas em SP aumenta 47% em setembro na comparação anual



O saldo líquido de novas empresas no Estado de São Paulo aumentou 47% em setembro deste ano na comparação anual, totalizando 21.663. O valor é o quarto recorde de 2024 e representa um acréscimo de 7,7% em relação a agosto, última marca histórica, de 20.107. Os dados são da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do governo paulista.

O saldo líquido é calculado a partir da diferença entre empresas criadas e fechadas no período e é usado como indicador da dinâmica do empreendedorismo local.

Segundo Antonio André

Neto, coordenador Acadêmico do MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios da FGV, alguns “vetores” impulsionaram o crescimento do resultado líquido de novas empresas. O primeiro, segundo ele, é a dificuldade dos indivíduos na casa dos 30 anos de encontrar emprego. Ainda de acordo com o especialista, o mesmo vale para pessoas com 50 anos ou mais que enfrentam o obstáculo do etarismo para encontrar um trabalho e recorrem à criação de um negócio.

Para Neto, outra explicação é a expansão de franquias. Ele explica que o modelo de negócio “reduz muito o risco do empreendedor”, porque “o franqueador transfere todo o conhecimento e expertise que

ele tem, para o franqueado”.

O presidente da Jucesp, Marcio Shimomoto, disse que a facilitação no processo burocrático de abertura de novas empresas junto ao órgão também tem contribuído para o aumento no resultado líquido. Em 2023, o tempo médio de abertura era de 3 dias e, agora, diminuiu para 1.

Medidas de incentivo do governo podem ser outra justificativa para os recordes no dado, observa Carla Beni, economista e professora de MBAs da FGV. “Você tem uma parte da população que quer abrir um novo negócio, mas precisa de estímulo, precisa de redução de burocracia e de linhas de crédito mais baratas do que as do mercado”.

IstoÉDinheiro